



EFEITO DO ÁCIDO INDOLBUTÍRICO NO ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE PFAFFIA PANICULATA KUNTZE.¹

Daniela de Conti², Elci Terezinha Henz Franco³, Janete Mariza Adamski⁴

INTRODUÇÃO: *Pfaffia paniculata* Kuntze é uma espécie seletiva, hidrófila e heliófita, ocorrendo principalmente em beiras de rios e nas orlas das matas de galerias, onde pode receber bastante luz (Smith & Downs, 1972). É um arbusto que se caracteriza por um rápido crescimento, sendo que sua raiz, que é a porção medicinal, é pivotante, chegando a ter de trinta a quarenta centímetros de comprimento. Este trabalho foi realizado com o objetivo de testar o efeito da concentração de AIB (ácido indolbutírico) no enraizamento de estacas de *Pfaffia paniculata*. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O experimento foi conduzido no Laboratório de Fisiologia Vegetal – DBQ - UNIJUI. As estacas foram coletadas de ramos de plantas-matrizes e colocadas nas soluções de AIB nas concentrações de 0; 0,1; 1,0; 10 e 100mg/L-1 por imersão em 24 horas. Posteriormente as estacas foram colocadas em vidros de nescafé forrados com papel preto contendo $\frac{1}{4}$ de solução nutritiva e mantidas em bancadas no laboratório. O delineamento experimental foi completamente causalizado com 40 estacas e 5 repetições. Após 60 dias, foram avaliados o enraizamento, número e comprimento de raízes, número de brotos e folhas por tratamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos indicam que houve efeito significativo entre as diferentes concentrações de AIB em relação ao número de brotos, altura da estaca e número de folhas. Nos tratamentos de 1,0mg/L-1 e 100 mg/L de AIB, o número de brotos foi inferior em relação aos demais tratamentos, tendo em média 1 broto por planta. Nos demais tratamentos o número médio foi de 2 brotos. Em relação a altura, os tratamentos com 1,0mg/L-1 e 10mg/L-1 de AIB foram inferiores aos demais tratamentos tendo os menores percentuais, sendo que os demais tratamentos obtiveram uma média maior. Contudo em relação ao número de folhas, os testes que obtiveram menores percentuais de folhas foram os tratamentos com 1,0mg/L-1 e 100 mg/L de AIB, com uma média de 3 folhas por planta. Os demais tratamentos obtiveram uma média de 6 folhas por planta. Porém, as diferentes concentrações de AIB não diferiram estatisticamente em relação a média do comprimento total das raízes e o número de raízes. Em ambos os tratamentos, o comprimento total das raízes e o número das raízes foram similares, com uma média de 5 e 6 respectivamente. **CONCLUSÃO:** As concentrações de AIB não forneceram maior enraizamento desta espécie. Apoio: PIBIC/ UNIJUI

¹ Trabalho de iniciação científica

² Bolsista de iniciação científica, PIBIC/UNIJUI

³ Professora orientadora do projeto de pesquisa

⁴ Técnica do laboratório de botânica, DBQ – UNIJUI